RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 086 DE 13 DE SETEMBRO DE 2018.

Aprova *ad referendum* a alteração de PPC e dá outras providências.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 18/2013/CONSUP, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12º do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar *ad referendum* a alteração de PPC do Curso de Pós- Graduação Lato Sensu – Especialização em Tecnologias para Educação Profissional – Cerfead, conforme anexos, e revogar a Resolução 104/2017/CEPE/IFSC que trata do referido curso:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Cerfead	Pós - Graduação Lato Sensu	EaD	Alteração	Especialização em Tecnologias para Educação Profissional	520 horas	50	350	Conforme demanda

Florianópolis, 13 de setembro de 2018.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Presidente do CEPE do IFSC
(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.028887/2018-68)

ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

1 Campus: CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CERFEAD
2 Departamento: FORMAÇÃO
3 Contatos/Telefone do campus: (48) 3131 8800 / 31318813

DADOS DO CURSO

4 Nome do curso: *Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em* Tecnologias para Educação Profissional
5 Número da Resolução do Curso: Nº 104, DE 17 DE AGOSTO DE 2017.
6 Forma de oferta: a distância

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

1- Carga Horária total: De 424 horas para 520 horas
2- Requisitos Legais (atualização)
3- Documentos Institucionais (atualização)
4- Certificação intermediária
5 -Encontro presencial no polo
6- Matriz Curricular
7- Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem (TCC)
8- Corpo Docente (atualização)
9- Alteração no número de vagas ofertado no curso

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

Item 01 – Carga horária total – Ao longo da primeira oferta os docentes envolvidos perceberam a necessidade de maior tempo para o desenvolvimento de cada Unidade Curricular em função dos conteúdos e do tempo para os alunos realizarem as atividades propostas. Assim, o GT alterou de 10 para 08 Unidades Curriculares com 60h cada uma sendo desenvolvida em dois meses de atividades. Serão ministradas duas Ucs por bimestre;

Item 02 - Requisitos Legais: O GT atualizou a legislação vigente;

ITem 03 - Documentos Institucionais: Atualização - Resolução Cepe nº 48/2018 - Altera as diretrizes de funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC);

Item 04 - Certificação intermediária: O GT alterou de duas para uma certificação intermediária – Percebeu-se que a segunda certificação intermediária estava sendo finalizada juntamente com a certificação da Pós-Graduação, para simplificar o processo optou-se por manter apenas uma certificação intermediária que ocorrerá ao final do Módulo I;

Item 05 - Encontro presencial no polo: Os encontros presenciais serão de acordo com o cronograma de execução do curso com proposta de duas Ucs em paralelo e encontro presencial para atividades de avaliação, quando houver;

Item 06 - Matriz Curricular: Como proposto no PPC inicial, os docentes envolvidos avaliaram a execução do projeto e optou-se por fazer os ajustes e melhorias necessários para o próximo ingresso. Assim, a matriz foi alterada de 10 para 08 Ucs e a carga horária de cada UC foi alterada de 40horas para 60h. E o ementário das UC alteradas foram revisados, bem como a bibliografia utilizada.

UCs mantidas sem alterações de conteúdo:

- Educação inovadora;
- Comunicação e acompanhamento pedagógico
- Tecnologias para a Gestão Educacional

Ucs com alteração somente no nome:

- Experimentação de recursos educacionais
- Produção de recursos educacionais

Ucs novas:

- Cultura e linguagens digitais (criada a partir de duas UC antigas: Cultura Digital e Linguagens Midiáticas)
- Planejamento de cursos para o ensino híbrido (criadas a partir das Ucs: Ensino Hibrido e Planejamento de cursos e Unidades Curriculares)
- Pesquisa em Tecnologias Educacionais (criada a partir das Ucs: Orientações para o TCC e da necessidade de inserir a pesquisa em Tecnologias Educacionais);

Item 07 - Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem (TCC) – Atendendo a resolução Cepe nº 48/2018 atualizamos o produto final do Trabalho de Conclusão de Curso que poderá ser Artigo científico-tecnológico ou Relatórios de pesquisa de campo;

Item 08 - Corpo Docente: Com a admissão de novos docentes para a área de Tecnologias Educacionais atualizamos o corpo docente do curso.

Item 09 – Alteração no número de vagas: passando para até 350 vagas totais anuais em turmas de 50 alunos cada.

Florianópolis, 13 de setembro de 2018.

Assinatura da Direção do Campus

Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Tecnologias para Educação Profissional

CERFEAD – PROEN

Florianópolis, julho de 2018.

SUMÁRIO

1 DADOS DA IES.....5
1.1 Mantenedora.....5
1.2 Mantida – Centro proponente.....5
1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta.....6
1.4 Grupo de Trabalho para Elaboração do PPC.....6
1.5 Contextualização da IES.....6
1.5.1 Centro de Referência em Formação e Apoio à Educação a Distância – CERFEAD...8
2 DADOS DO CURSO.....9
2.1 Requisitos Legais.....9
2.2 Parceria externa para a realização do curso.....10
2.3 Dados para preenchimento do certificado.....10
3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO.....10
3.1 Justificativa da oferta do curso.....10
3.2 Objetivos do curso.....12
3.3 Contribuições para o egresso.....12
3.4 Público estratégico.....12
3.5 Ingresso no curso.....13
3.6 Desligamento do discente.....13
4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....14
4.1 Metodologia.....14
4.2 Matriz Curricular.....18
4.3 Componentes curriculares.....19
4.4 Atividades complementares.....23
4.5 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem.....23
4.6 Trabalho de Conclusão de Curso.....24
4.7 Atividades de Tutoria (para cursos EAD).....25
4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente.....25
4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica.....25
5 CORPO DOCENTE.....26
5.1 Coordenador do Curso.....26
5.2 Corpo Docente.....26
5.3 Colegiado do Curso.....26
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....27
6.1 Instalações gerais e equipamentos.....27
6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multiCâmpus (para cursos EAD).....27
6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD).....27
6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD).....27
6.5 Biblioteca.....27
7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....28
8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO.....28
9 ANEXO.....28
REFERÊNCIAS.....34

DADOS DA IES

Mantenedora

Nome da Mantida: INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA – IFSC
Endereço: Rua: 14 de Julho **Número:** 150
Bairro: Coqueiros **Cidade:** Florianópolis **Estado:** SC
CEP: 88.075-010 CNPJ: 11.402.887/0001-60
Telefone: (48) 3877-9000
Ato Legal: Lei 11.892/2008
Endereço WEB: www.ifsc.edu.br
Reitora: Profª. Drª. Maria Clara Kaschny Schneider

Mantida – Centro proponente

Nome da mantida: CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CERFEAD
Endereço: Rua: Duarte Schutel **Número:** 99
Bairro: Centro **Cidade:** Florianópolis **Estado:** SC
CEP: 88.015-640 **CNPJ:** 11.402.887/0001-60
Telefone(s): (48) 3131-8816
Ato Legal: Resolução CONSUP 08/2014
Endereço WEB: www.ifsc.edu.br
Diretor-Geral(a): Prof. Érico de Avila Madruga

Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta

Nome: **Douglas Juliani**	**Email**:douglas.juliani@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8818
Nome: Luis Lindner	**Email:**luis.lindner@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8812
Nome: Sabrina Bleicher	**Email:**sabrina.bleicher@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8812

Grupo de Trabalho para Elaboração do PPC (2017)

Nome: André Dala Possa	**Email**: andre.possa@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8812
Nome: Carlos Alberto da Silva Mello	**Email**: carlos.mello@iofsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8813
Nome: Douglas Juliani	**Email**: douglas.juliani@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8818
Nome: Luis Lindner	**Email:** luis.lindner@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8812
Nome: Giovana Schuelter	**Email:** giovana.schuelter@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8812
Nome: Gislene Miotto	**Email:** gislene.miotto@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8805
Nome: Maria Luísa Hilleshein de Souza	**Email:** marialuisa@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8814
Nome: Sabrina Bleicher	**Email:** sabrina.bleicher@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8812

Portaria N° 809, de 16 de março de 2017.

Grupo de Trabalho para Revisão do PPC (2018)

Nome: Caroline Lengert	**Email**: caroline.lengert@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8813
Nome: Carlos Alberto da Silva Mello	**Email**: carlos.mello@iofsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8813
Nome: Douglas Juliani	**Email**: douglas.juliani@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8818
Nome: Eli Lopes	**Email**: eli.lopes@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8812
Nome: Luis Lindner	**Email:** luis.lindner@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8812
Nome: Igor Marques Mendonça	**Email**: igor@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8812
Nome: Rogerio Bittencourt	**Email**:rogerio.bittencourt@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8818
Nome: Rafaela Lunardi Comarella	**Email**: rafaela.lunardi@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8808
Nome: Sabrina Bleicher	**Email:** sabrina.bleicher@ifsc.edu.br	**Fone**: (48) 3131 - 8812

Contextualização da IES

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição pública de educação profissional, que tem por finalidade ofertar formação e qualificação em diversas áreas, nos vários níveis e modalidades de ensino, incluindo a formação docente, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com diversos setores da sociedade catarinense.

A Instituição é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Possui uma reitoria, 22 câmpus e um Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead). Foi criada em Florianópolis por meio do decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina (BRASIL, 1909). Esse decreto instaurou uma rede de 19 Escolas de Aprendizes Artífices em todo o País. Nesse início, a instituição oferecia, além do ensino primário, formação em desenho, oficinas de tipografia, encadernação e pautação, cursos de carpintaria, escultura e mecânica.

Em 1.937, por meio da lei nº 378 (BRASIL, 1937), a instituição mudou de nome e status, para Liceu Industrial de Florianópolis e, cinco anos mais tarde - decreto-lei nº 4.127, de 23 de fevereiro de 1942 - (BRASIL, 1942), transformou-se em Escola Industrial de Florianópolis. Com isso, começou a oferecer cursos industriais básicos e cursos de mestria. A nomenclatura mudou novamente em 1965, passando a denominar-se Escola Industrial Federal de Santa Catarina (EIF-SC).

A partir de 1968, a instituição tornou-se Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETF-SC). Naquela época, começou o processo de extinção gradativa do curso ginasial industrial, por meio da supressão da matrícula de novos alunos na primeira série. O objetivo era especializar a escola em Cursos Técnicos de Segundo Grau (atual ensino Técnico Integrado), o que passou a ocorrer a partir de 1971, após a edição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971 (BRASIL, 1971).

Em 1988, a escola iniciou a oferta dos cursos de Telecomunicações e de Refrigeração e Ar Condicionado, em São José, na região metropolitana da capital. Três anos depois, a instituição inaugurou a Unidade São José, em instalações próprias, a primeira unidade de ensino do atual IFSC fora da capital catarinense.

Em 1994, foi implantada a terceira unidade de ensino da instituição, a primeira no interior de Santa Catarina, na cidade de Jaraguá do Sul, região norte do estado. Um ano depois, passou a ser oferecido, no município de Joinville, o Curso Técnico em Enfermagem, como extensão da Unidade Florianópolis.

Um decreto presidencial de 27 de março de 2002 criou o Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFET-SC), oferecendo cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu (especialização).

Em 2005, com a Lei nº11.195 (BRASIL, 2005), teve início em todo o país um processo de interiorização e expansão das instituições federais de educação profissional e tecnológica. Um ano depois, como parte dessa política de criação de novas escolas técnicas no Brasil, o CEFET-SC implantou três novas unidades de ensino, que hoje são Câmpus do IFSC. Uma delas, a Unidade Continente (atual Campus Florianópolis-

Continente), foi instalada na área continental de Florianópolis, como federalização de uma escola privada de gastronomia, criada pelo Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), oferecendo cursos na área de turismo e hospitalidade. As outras duas unidades foram implantadas no interior: em Chapecó, no oeste de Santa Catarina, e em Joinville, no norte.

Também em 2006, a instituição passou a oferecer o curso Técnico em Pesca, o primeiro em pesca marítima do país, na cidade de Itajaí, litoral norte catarinense, vinculado à Unidade Florianópolis-Continente. A sétima unidade de ensino do CEFET/SC começou as atividades em fevereiro de 2008, em Araranguá, na região sul de Santa Catarina.

Em março de 2008, uma votação que envolveu professores, servidores técnico-administrativos e estudantes o então CEFET/SC aprovou a transformação da instituição para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). O projeto de lei que definiu a mudança foi aprovado pela Câmara Federal e pelo Senado e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008). Em 2009, tiveram início as primeiras aulas de cursos de qualificação no Câmpus Xanxerê, federalizado a partir de antiga instituição do PROEP.

No ano de 2010, o IFSC ampliou a sua atuação no estado com mais sete Câmpus: Caçador, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Geraldo Werninghaus (localizado em Jaraguá do Sul) e Palhoça Bilíngue (libras/português). Já em 2011, começaram as atividades em Garopaba, Lages, São Miguel do Oeste e Urupema. Nesse mesmo ano, foi inaugurada a sede própria da Reitoria do IFSC, na área continental de Florianópolis. Com a terceira fase da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi anunciada pelo Governo Federal a construção do Campus Tubarão. O IFSC possui hoje mais de 30.000 alunos e aproximadamente 2.500 servidores, sendo 1.400 professores.

Paralelamente, cabe descrever história da Educação a Distância (EaD) no IFSC, a qual teve início em 2000, quando a Unidade São José ofereceu o primeiro Curso Básico em Refrigeração na modalidade a distância. Em 2002, a Unidade Florianópolis ofereceu o primeiro curso Técnico em Eletrotécnica a distância e em 2009, por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), foi iniciado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. Em 2007 o CEFET-SC também aderiu ao programa Escola Técnica Aberta do Brasil (eTEC Brasil/MEC), implantando o Curso Técnico em Informática para Internet. Atualmente, o IFSC tem parceria com 37 polos de apoio presencial localizados em diferentes municípios de Santa Catarina e de outros estados brasileiros, como Rio Grande Sul, Paraná e São Paulo.

A Lei Nº 11.892 de 29/12/2008 (BRASIL, 2008) que instituiu a Rede Federal de EPCT estabelece, no seu Inciso VI, que os Institutos deverão qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências às instituições públicas de ensino oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino. Somando a essa demanda legal a Portaria nº 1291/2013 em seu artigo 5º estabelece as diretrizes para a organização dos Institutos e define parâmetros e normas para sua expansão, possibilitando a criação dos Centros de Referência vinculados às Reitorias para o desenvolvimento de planos, programas e projetos relacionados à EPCT. Considerando esse contexto legal o Instituto Federal de Santa Catarina durante o primeiro semestre de 2013 promoveu um participativo debate em toda a instituição e aprovou em agosto de 2013 no CONSUP a criação do Centro de

Referência em Formação e EaD. Para a implantação deste Centro foi aprovada uma modificação no marco regulatório da instituição, especialmente no Regimento Geral, através da Resolução CONSUP 08/2014.

1.5.1 Centro de Referência em Formação e Apoio à Educação a Distância – CERFEAD

O CERFEAD está vinculado à Pró-Reitoria de Ensino e atua na implementação e consolidação da Política de Formação do IFSC. Sua finalidade compreende: a formação e qualificação dos servidores do IFSC para o exercício de suas atividades, conforme as finalidades previstas na lei de criação dos IF; a formação dos servidores da rede pública de ensino para atender as diretrizes estabelecidas em lei; a ampliação e consolidação da oferta formativa dos câmpus do IFSC por meio da EaD, utilizando-se de metodologias inovadoras e sempre articuladas aos objetivos e metas institucionais.

Os Institutos Federais estão organizados em Rede e foram planejados para apresentar uma estrutura verticalizada de oferta de educação profissional, compreendendo um espectro que se inicia nos cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores (FIC), passando pelos cursos técnicos de nível médio, até alcançar os estudos em nível de graduação e pós-graduação.

O IFSC, conforme previsto em sua lei de criação e também no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, deverá garantir o mínimo de: 50% de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; e 20% de suas vagas para programas especiais de formação pedagógica, com o objetivo de formar professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

A instituição possui a prerrogativa de atuar na educação profissional, desde a básica até a educação superior, em diferentes níveis e modalidades de ensino, atendendo a diversos eixos tecnológicos e áreas de conhecimento.

Com a missão de contribuir com esse cenário, O CERFEAD oferece, em atuação conjunta com os Câmpus através de seus Núcleos de Educação à Distância (NEADs) e demais polos de apoio presencial, cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, definidos em seu Plano de Oferta de Cursos e Vagas, constante do PDI do IFSC. Funciona, em sede provisória, num prédio locado no Centro de Florianópolis, na Rua Duarte Schutel, 99.

Dentre os cursos já oferecidos, além de uma grande quantidade de cursos de qualificação, para servidores, professores das redes estadual e municipal, público em geral, estão:

- Especialização em Educação de Jovens e Adultos
- Especialização em Ensino de Ciências
- Especialização em Gestão em Saúde
- Especialização em Gestão Pública
- Especialização em Mídias na Educação
- Superior de Tecnologia em Gestão Pública

- Técnico Subsequente em Informática para Internet
- Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional (Projeto SETEC-MEC – Parceria com o IFF)
- Especialização em Docência na Educação Profissional
- Especialização em Gestão Pública para a Educação Profissional e Tecnológica
- Mestrado em Educação Profissional

DADOS DO CURSO

Nome do curso: Especialização em Tecnologias para Educação Profissional
Modalidade: a distância
Área (CAPES): Educação (70800006) – Tecnologia Educacional (70804036)
Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional
Carga Horária total: 520 horas , sendo que 480 são Unidades Curriculares e que 40 horas destinadas ao TCC.
Periodicidade: Anual
Período: Noturno (para os encontros síncronos virtuais e atividades avaliativas presenciais)
Número de vagas: até 350 vagas totais anuais em turmas de 50 alunos cada.
Horário e frequência das aulas: curso EaD conforme Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017

Requisitos Legais

Normas Nacionais:

- Lei nº 9.394/96 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB);
- Lei Nº 10.861/2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Decreto 5.773/2006 – Regulamenta a Lei 10.861/2004.
- Decreto Nº 2.494/1998 – Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96) sobre EaD;
- Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Resolução CNE/CEB 02/1997 – Programas especiais de formação pedagógica de professores;
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 6 de Abril de 2018 - Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências

Documentos Institucionais:

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Regulamento Didático Pedagógico – RDP;
- Resolução CONSUP nº 105/2011, republicada em 1º de março de 2016 – Regulamenta a pós-Graduação Lato Sensu no IFSC.
- Resolução CEPE/IFSC nº 48 de 12 DE JUNHO DE 2018 *Altera as diretrizes de funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)*

Parceria externa para a realização do curso

Este Curso será ofertado pelo CERFEAD – IFSC como oferta regular. Está aberta a possibilidade de oferta a outros Institutos Federais e demais instituições, a partir de convênios específicos. Todavia, cada convênio será tramitado nas instâncias do IFSC, seguindo as normas próprias, considerando as respectivas contrapartidas. A partir desses convênios, mais turmas, portanto mais vagas, serão ofertadas, considerando sempre o POCV (plano de oferta de cursos e vagas) do CERFEAD.

Dados para preenchimento do certificado

Ao final do Curso, cumpridos todos os requisitos de integralização, o aluno receberá um Certificado de Pós-Graduação, devidamente registrado pelo IFSC com validade nacional, com o título de “Especialista em Tecnologias para a Educação Profissional”, conforme legislação vigente. Os demais dados serão de acordo com o padrão institucional.

Há a possibilidade de uma certificação intermediária do tipo “aperfeiçoamento” após o cumprimento das quatro primeiras unidades curriculares (Ucs), que totalizam 240 horas. Para obter a Certificação Intermediária, o aluno deverá requerer o respectivo certificado à Coordenação do Curso, após aprovação em todas as UCs descritas abaixo:

Educação Inovadora (60h), Cultura e Linguagens Digitais (60h), Experimentação de Recursos Educacionais (60h), Produção de Recursos Educacionais (60h).

➔ **Certificação Intermediária: Aperfeiçoamento em Tecnologias para Educação Profissional.**

ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

Justificativa da oferta do curso

As constantes mudanças no panorama educacional são influenciadas pela oferta e emprego das tecnologias. É notória a mudança no perfil social que passa a ser digital no desenvolvimento de administração, produção, serviços e educação. Tais transformações refletem na atuação da sociedade educacional, foco da nossa área de trabalho. Esta realidade se salienta com a publicação do Portal Educação que já em 2010 constava que:

> [...] as evoluções tecnológicas contribuem para grandes mudanças em áreas sócio- político, educacional, cultural e econômico. A comunicação proporciona uma velocidade no processo de tomada de decisões das pessoas resultando em inúmeras formas de agir e de pensar. Não existem mais barreiras geográficas, o espaço e o tempo são elementos que parecem não interferir na relação entre pessoas, culturas, religiões. A forma de pensar das pessoas dos dias de hoje se tornou muito mais dinâmico do que há 25 anos (NICODEMOS, 2010, p. 1).

Observa-se, com isso, que se torna inviável ignorar os avanços tecnológicos, a cultura digital e participativa, uma vez que todos estamos implicados neste contexto. Existe a necessidade da cultura digital e participativa, fortalecendo a organização dos serviços e inovando no processo educativo e participando em todas as áreas de instituições educativas. Conforme cita Schenini (2015, p. 1): “Um dos principais benefícios da cultura digital na escola é a possibilidade do estudante estar em rede, participar de comunidades de aprendizagem e não ficar isolado, restrito à sala de aula”.

Seguindo esta nova configuração exigida no contexto escolar moderno, surgem exigências de competências para os profissionais que atuam na educação profissional. A Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC - MEC vem apontando que a carência de pessoal qualificado tem se constituído num dos pontos críticos mais importantes que estrangulam a expansão da educação profissional no país. Em busca de novas formações e capacitações para atuação dos centros educativos, segundo a mesma revista:

> [...] ampliam-se processos educativos e investigativos de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas de fundamental importância para o desenvolvimento nacional e o atendimento de demandas sociais e regionais, o que requer o provimento de quadros de formadores com padrões de qualificação adequados à atual complexidade do mundo do trabalho (MACHADO, 2008, p. 14).

Diante do exposto, o curso de Especialização em Tecnologias para Educação Profissional vem para atender a demanda de formar profissionais, oferecendo a perspectiva de experimentar novas ferramentas, avaliar se os recursos digitais utilizados são assertivos e efetivos para o público-alvo, e ainda, promover a socialização e compartilhamento de novos conhecimentos. O desafio está em trabalhar

na quebra de barreiras para o uso de tecnologias em diferentes esferas, seja na sala de aula ou nas construções institucionais colaborativas e de gerenciamento.

Tal necessidade se aplica aos perfis de docentes, pedagogos e demais cargos técnicos administrativos. Além da apropriação de uso de tecnologias é fundamental conseguir promover mudanças de atitudes, em que se mude o modo de enxergar, interpretar e relacionar com a sociedade e com novos conhecimentos, com a facilitação do uso de tecnologias.

A finalidade deste curso, dentro e fora do Instituto Federal de Santa Catarina, é galgar passos em direção à inovação, tendo a Educação a Distância como aliada, com suas características de desenvolvimento e experiências exitosas, oferecendo aos interessados diversas práticas para ação de educadores, gestores e técnicos quanto ao uso de tecnologias. Destaca-se que a oferta foi pensada para ser estendida a diferentes públicos, de modo a favorecer a prática de utilização de tecnologias de informação e comunicação no contexto da educação profissional, com foco nos diferentes profissionais que podem atuar dentro de uma instituição educacional.

Este projeto pedagógico é uma proposta formativa concebida coletivamente a partir de técnicas de *design thinking*. Ele foi desenvolvido a partir da combinação de fontes de pesquisa diversas e da realização de cocriações com os públicos estratégicos. A metodologia, bem como a matriz curricular e toda a organização deste Projeto Pedagógico de Curso foi construída com base em consultas públicas e através do uso de diferentes técnicas metodológicas adaptadas para este fim. Todo o desenvolvimento deste trabalho está descrito com detalhes no item 9 deste PPC. Tal método propiciou a construção centrada nas demandas do potencial aluno e de todos os outros envolvidos nessa formação. Para além disso, também foram consideradas a legislação vigente e as resoluções institucionais, tanto em relação a cursos de especialização quanto a oferta na modalidade a distância. A partir disso, fundamenta-se e descreve-se a proposta a seguir.

Objetivos do curso

Potencializar o uso das tecnologias com foco na educação profissional.

Contribuições para o egresso

O especialista será capaz de usar tecnologias de forma inovadora nas suas atividades profissionais em contextos educacionais híbridos, presenciais ou a distância. Espera-se que o egresso atue com maior entusiasmo na incorporação de tecnologias considerando os perfis diversos atendidos pela educação profissional e desenvolva competências para produzir materiais educativos, experimentar, adaptar e aplicar ferramentas tecnológicas por meio de estratégias pedagógicas diversas. O especialista também será capaz planejar cursos a distância e mediar o processo de ensino e aprendizagem com uma linguagem engajadora no ambiente educacional.

Público estratégico

Essa formação é destinada a profissionais graduados em qualquer área de atuação, que tenham interesse em potencializar o uso das tecnologias em âmbito educacional,

seja na forma presencial ou a distância. O curso tem como foco principal os trabalhadores da educação profissional. Adicionalmente, a proposta busca atender demais profissionais graduados interessados na temática tais como: empreendedores, gestores e profissionais autônomos que não possuam vínculo direto com instituições de ensino. Esses públicos podem aplicar os conhecimentos na educação corporativa, na gestão do conhecimento organizacional ou em outras frentes profissionais.

Destacam-se, a seguir, algumas contribuições para os públicos estratégicos dessa pós-graduação.

Professores:

- Qualificar o uso de tecnologias de informação e comunicação adequadas ao perfil profissional dos discentes;
- Planejar, produzir, adaptar e compartilhar diferentes recursos didáticos;
- Conhecer e aplicar simuladores, jogos, realidade virtual e outras tecnologias nas práticas pedagógicas;
- Planejar estratégias de aprendizagem com métodos de ensino híbrido e a distância;
- Usar relatórios automatizados para a gestão das atividades de ensino;
- Tornar as aulas mais atraentes e manter o aluno engajado;
- Otimizar tempo nas atividades de gestão de ensino, pesquisa e extensão.

Técnicos administrativos de instituições de ensino:

- Planejar, produzir, adaptar e compartilhar conteúdos multimídias;
- Descobrir e experimentar ferramentas para suporte ao trabalho de gestão educacional;
- Facilitar o processo de comunicação e compartilhamento de conhecimento;
- Usar relatórios automatizados para a gestão das atividades, indicadores e metas;
- Aprimorar o conhecimento sobre tecnologias e EaD para apoio no ambiente educacional.

Empreendedores e profissionais autônomos que não possuam vínculo direto com instituições de ensino:

- Auxiliar no desenvolvimento da educação corporativa e na gestão do conhecimento organizacional;
- Desenvolver conteúdos versáteis para mobilizar e engajar equipes de trabalho;
- Explorar a EaD na oferta de produtos e serviços;
- Compartilhar experiências por meio de recursos tecnológicos favorecendo a aprendizagem organizacional;
- Facilitar o processo de comunicação e compartilhamento de conhecimento.

Ingresso no curso

Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e outras leis vigentes, esta especialização é aberta “a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino” (BRASIL, 1996, art.

44º). A seleção e os requisitos de ingresso constarão em edital, com informações de vagas disponibilizadas por Polo/Nead de apoio presencial.
Quando o estudante for desligado do curso por reprovação em unidade curricular ou por ter solicitado o próprio desligamento, poderá solicitar reingresso, sem necessidade de passar pelo processo seletivo, quando houver nova oferta do curso, emitindo solicitação à coordenação. O coordenador de curso terá até 15 dias para emitir parecer a respeito.

Desligamento do discente

Será desligado do curso, o aluno que, além do previsto no RDP, incorrer em:

- Falsificação ou adulteração de quaisquer documentos apresentados;
- Cópia indevida, plágio, ou adulteração de quaisquer procedimentos avaliativos;
- Não concluir e/ou defender trabalho de conclusão de curso no prazo regulamentar.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Metodologia

A carga horária deste curso de especialização em nível de pós-graduação lato sensu está fundamentada na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, e Resolução CNE/CES nº 01 de abril de 2018 que, entre outros pontos, dispõe:

> Os cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, têm duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso (BRASIL, 2007, art. 5º).

Considerando o exposto nas referidas resoluções, este curso foi estruturado com uma carga horária total de 480 horas, sendo horas para unidades curriculares. As UCs serão ministradas ao longo de um (01) ano (de março a dezembro), considerando as datas do calendário institucional de início e fim dos semestres letivos. A carga horária concentrada neste período se justifica com base nos resultados das práticas desenvolvidas para a construção do PPC descritas no item 9 (anexo), realizada com públicos estratégicos distintos, conforme citado. Como resposta a essa consulta externa, identificou-se uma motivação maior do público alvo em cursos com menor duração. A partir do exposto, a matriz curricular foi então organizada em 08 UCs, com 60 horas cada uma.

Cada Unidade Curricular terá duração aproximada de oito semanas ou 40 dias letivos. Prevê-se, portanto, uma dedicação necessária do estudante de, pelo menos e em média, 10 horas semanais. Este formato busca atender a demanda identificada nas pesquisas com o público alvo e o dinamismo inerente ao universo das Tecnologias Educacionais. O processo de construção do PPC demonstrou a necessidade de aplicação prática dos conhecimentos *lato*. Em resposta, serão empreendidas estratégias combinadas em consonância à configuração proposta, tais como: materiais

didáticos objetivos, mediação constante, apresentação de tendências, pontos de vista diferenciados e atividades que impactem na rotina profissional do discente.

As UCs não têm pré-requisitos e serão ofertadas de forma concomitantes a cada duas UCs, assim, o aluno se dedica a duas UCs de cada vez.

As UCs estão interligadas por três grandes eixos temáticos: **inovação**, **educação a distância** e **educação profissional**. Todos os componentes curriculares trabalharão conteúdos transversais relacionados a estes temas, sistematizados na Figura A.

- **Módulo I** que aborda questões gerais, conceituais e comportamentais relacionadas às tecnologias educacionais e explora a experimentação e a produção de recursos didáticos e inclui as seguintes UCs: Educação inovadora, cultura e linguagens digitais, Experimentação de recursos educacionais e Produção de recursos educacionais.

- **Módulo II** que contempla aspectos relacionados ao uso e às formas de inserção das tecnologias educacionais nas instituições, demonstra como planejar cursos e UCs neste contexto e também apresenta formas pesquisa em tecnologias educacionais, comunicação e acompanhamento ao longo da oferta. Este módulo inclui as seguintes UCs: Planejamento de cursos para o ensino híbrido, Comunicação e acompanhamento pedagógico, Tecnologias para a Gestão Educacional e Pesquisa em Tecnologias Educacionais.

Como o curso é voltado para as Tecnologias na Educação Profissional, as metodologias previstas para as Ucs privilegia a aplicação prática das tecnologias em contextos reais.

Haverão encontros síncronos noturnos com os estudantes em cada UC. Tais encontros serão realizados via webconferência de modo que a partir de um computador em sua casa ou no ambiente do trabalho, os discentes poderão interagir em tempo real com seus colegas, professores e demais convidados. Esta medida considera que o perfil do corpo discente é formado por trabalhadores que estudam e, por isso, a metodologia procura ajustar suas atividades com flexibilidade para o melhor desempenho acadêmico.

A cada encontro será realizada uma oficina prática sobre uma nova tecnologia relacionada com a temática da respectiva UC. Por isso, tais encontros serão denominados, nos planos de ensino, como “Webprática”. Assim, ao final do curso, espera-se que o discente tenha “colecionado” uma expertise na utilização de diferentes recursos tecnológicos.

Cada unidade curricular apresentará material didático elaborado especificamente para contemplar seu conteúdo previsto. Os conteúdos, as atividades de aprendizagem realizadas à distância e a mediação pedagógica acontecerão e estarão disponíveis em salas virtuais em um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVEA suportado pela plataforma Moodle. Dentre os recursos utilizados para organização do conteúdo, será utilizada as ferramentas “Livro” ou “Lição” como um recurso aglutinador de objetos de aprendizagem dinâmicos e interativos, tais como: vídeos, animações, simuladores, quiz etc. O conteúdo será abordado de forma interdisciplinar com as demais componentes curriculares e incluirá sempre com um elemento instrucional denominado

“Pontos de vista”. Esta seção apresentará múltiplas visões a respeito do tema discutido, considerando os diferentes perfis do público alvo desta formação (item 3.4).

Prevê-se que cada UC estabeleça, no mínimo e em média, uma atividade de aprendizagem avaliativa para ser realizada via AVEA. Tal atividade deve favorecer a experimentação e a prática do estudante no âmbito do uso de tecnologias educacionais. Esta atividade à distância irá contribuir para a composição da média final do estudante na respectiva UC juntamente com a nota da avaliação presencial.

O encontro presencial no polo para a avaliação presencial das respectivas componentes acontecerá de acordo como o cronograma de execução do curso ao final de cada bloco de duas UCs. Assim, a cada dois meses, serão realizadas as avaliações presenciais. As provas de segunda chamada e de recuperação terão data específica e serão realizadas ao final de cada semestre.

Prevê-se também que ao longo deste curso seja exercitada a ausculta aos estudantes, de maneira a que estes também possam se expor no processo de planejamento, desenvolvimento e implementação do curso, a fim de que as atividades e tecnologias também sejam acessíveis ao perfil atendido e promovam melhorias e intervenções dentro do universo de ensino e aprendizagem.

Criatividade, motivação e acompanhamento constante serão os princípios básicos da mediação pedagógica que acontecerá ao longo do curso. Prevê-se que os docentes realizarão sua comunicação com os estudantes por meio de variadas ferramentas interativas, síncronas e assíncronas, dentre elas, fóruns, chats e mensagens, utilizando-se de recursos de áudio, vídeo e texto com periodicidade de, no mínimo, uma vez por semana.

Matriz Curricular

Unidade Curricular			Carga Horária
01		Educação inovadora	60
02		Cultura e linguagens digitais	60
03		Experimentação de recursos educacionais	60
04		Produção de recursos educacionais	60
05		Planejamento de cursos para o ensino híbrido	60
06		Comunicação e acompanhamento pedagógico	60
7		Tecnologias para a Gestão Educacional	60
8		Pesquisa em Tecnologias Educacionais	60
Carga horária de Ensino			480

O aluno poderá requer a Certificação intermediária após finalizar as 04 primeiras Unidades Curriculares: Aperfeiçoamento em Tecnologias para Educação Profissional (302 horas)

Componentes curriculares

Unidade Curricular: Educação inovadora	**CH: 60**
Docentes: Prof. Dr. Douglas Juliani Prof. Me. Igor Thiago Marques Mendonça	
Objetivos: Conhecer práticas inspiradoras na educação e explorar métodos e técnicas para buscar novas soluções no contexto educacional.	
Conteúdos: Experiências inovadoras na educação; *Design Thinking*; Métodos e técnicas de criatividade e geração de ideias; Comportamento inovador.	
Bibliografia: BROWN, T. **Design thinking.** Harvard Business Review, p. 84-92, jun. 2008. Disponível em: <hbr.org/2008/06/design-thinking#> DTE. **Design Thinking para educadores**. Disponível em <http://www.dtparaeducadores.org.br>. Acesso em 10 jul. 2017. IDEO. **Design Kit.** 2015. Disponível em: <www.designkit.org>. JULIANI, Douglas Paulesky. **Framework da Cultura Organizacional nas Universidades para a Inovação Social**. Tese, 2015. (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Universidade Federal de Santa Catarina. KRZNARIC, R. **O Poder da Empatia.** Rio de Janeiro: Zahar, 2015. NMC - New Media Consortium. **Horizon Report**. Disponível em: <https://www.nmc.org/publication-type/horizon-report/>. Acesso em 10 jul. 2017.	

Unidade Curricular: Cultura e Linguagens Digitais	**CH: 60**
Professores: Profª Me André Dala Possa Prof. Me Luis Lindner	
Objetivo: Compreender a transição cultural contemporânea iniciada pela digitalização e analisar os principais tipos de linguagens a partir das diferentes aplicações e suportes possibilitando exame e análise.	
Conteúdo: Historico das tecnologias educacionais; cultura de convergência; tipos de linguagens e mídias (texto, imagem, áudio, vídeo); gêneros textuais alternativos.	

Bibliografia:

BATES, T. **Educar na era digital**: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Ed. Aleph, 2008.

MASSAROLO, João Carlos; MESQUITA, Dario. **Narrativa transmídia e a Educação**: panorama e perspectivas. Revista Ensino Superior Unicamp, v. 9, 2013.

MURRAY, Janet Horowitz; DAHER, Elissa Khoury. **Hamlet no holodeck o futuro da narrativa no ciberspaço**. Unesp, 2003.

Unidade Curricular: Experimentação de recursos educacionais	**CH: 60**

Professores:
Profª Drª Sabrina Bleicher
Profª. Me. Crislaine Gruber

Objetivo:
Utilizar tecnologias adequadas ao contexto educacional e à situações específicas da educação profissional.

Conteúdo:
Tipos de recursos didáticos e objetos digitais de aprendizagem; Recursos educacionais abertos e Direitos autorais (software livre); Games, simuladores, laboratório virtual, realidade virtual e aumentada.

Bibliografia:

SILVA, R. S. **Objetos de aprendizagem para a educação a distância**: recursos educacionais abertos para ambientes virtuais de aprendizagem. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

SANTOS, A. **Recursos Educacionais Abertos no Brasil:** [livro eletrônico] : o estado da arte, desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação. São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2013.

ALVES, L.; COUTINHO, I (Org.). **Jogos digitais e aprendizagem:** fundamentos para uma prática baseada em evidências. Papirus: São Paulo, 2016.

MATTAR, J. **Games em educação:** como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010.
Licenças Creative Commons. Disponível em: <https://br.creativecommons.org/>.

Unidade Curricular: Produção de recursos educacionais	**CH: 60**
Professores: Prof Me Luis Henrique Lindner Profª Drª Sabrina Bleicher	
Objetivo: Produzir recursos didáticos utilizando ferramentas de autoria e edição.	
Conteúdos: Ferramentas de autoria; Storytelling e Roteirização; Gamificação; Princípios de design gráfico e instrucional.	
Bibliografia: FILATRO, A. **Design Instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008. BANDEIRA, Denise. **Materiais didáticos**. Curitiba, PR: IESDE, 2009. 456 p. ALVES, F. **Gamification**: Como criar experiências de aprendizagem engajadoras. Um guia completo: do conceito à prática. 2 ed. São Paulo: DVS Editora, 2015. ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. **Design de interação**: além da interação humano-computador. Bookman, 2013.	

Unidade Curricular: Comunicação e acompanhamento pedagógico	**CH: 60**
Professores: Profª Me Caroline Lengert Prof. Me. Igor Thiago Marques Mendonça	
Objetivo: Empregar estratégias de comunicação e acompanhamento pedagógico	
Conteúdos: Sistema de EaD e equipe multidisciplinar; Ferramentas de acompanhamento-avaliação; Competências da tutoria (mediação e comunicação e referenciais de qualidade da EaD) e Práticas de acompanhamento.	
Bibliografia: MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distânci**a. Cengage Learning, 2012. MORAN, José Manuel. Masetto, Marcos t., Behrens, Maria Aparecida. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. Papirus, 2013. PIVA. Dilermando, Pupo. Ricardo, Games, Luciano, Oliveira. Saulo. **EAD na Prática - Planejamento, Métodos e ambientes de educação online**. Campus, 2011. DIAS, Francisca Auderlânia de Oliveira e Silva, Adriana Maria Simião. **Uso das ferramentas na educação a distância e o papel do tutor**. SEID – Simpósio Internacional de Educação, 2016. Acesso: http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/download/1092/758	

Unidade Curricular: Planejamento de cursos **para o ensino híbrido**	**CH: 60**
Professores: Prof. Me Carlos Alberto da Silva Mello Profª. Me. Crislaine Gruber	
Objetivo: Identificar modelos, metodologias e tecnicas para implementacao do ensino hibrido para o planejamento de diferentes modalidades educacionais.	
Conteúdos: Modelos de ensino híbrido. Metodologias ativas. Ambientação e correlação de EaD e Ensino Híbrido; Visão geral de Sistemas de EaD; Planejamento Instrucional e estratégias pedagógicas para diferentes modalidades educacionais.	
Bibliografia: BACICH, L.; NETO, A. T.; TREVISANI, F. **Ensino Híbrido:** Personalizacao e Tecnologia na Educacao. Sao Paulo: Penso Editora, 2015. MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância: sistemas de aprendizagem online**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. BEHAR. Patrícia. **Competências em Educação a Distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.	

Unidade Curricular: Tecnologias para a Gestão Educacional	**CH: 60**
Professores: Prof. Dr. Rogerio Bittencourt Prof. Dr. Douglas Juliani	
Objetivo: Aplicar tecnologias para a gestão educacional, considerando o papel estratégico da gestão do conhecimento nas instituições de ensino.	
Conteúdos: Sistemas de informação educacionais; Gestão do conhecimento; Modelagem de processos; Governo eletrônico; Ferramentas para gestão educacional e trabalho administrativo (gestão de sala de aula, relatórios, formulários, gestão de projetos, big data, dashboards, *learning analitics*).	
Bibliografia: LEÃO, P.A.S., **O Papel do Governo Eletrônico na Reforma da Gestão Pública**. Disponível em http://www.conip.com.br/sp/2006. Acesso em: 24 jul. 2007. O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 431 p. ISBN 85-02-04407-9 PEREIRA, H. **Gestão do Conhecimento como Processo Organizacional**. Disponível em ti.fundap.sp.gov.br/ht/eventos SEETHAMRAJU, R.; MARJANOVIC, O. **Role of process knowledge in business process improvement methodology: a case study. Business Process Management** Journal, v. 15, n. 6, p.920-936, 2009. TERRA, J. C. C. **Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial: uma abordagem baseada no aprendizado e na criatividade**. São Paulo: Negócio Editora, 2000. TERRA, J. C. **Gestão 2.0: como integrar a colaboração e a participação em massa para o sucesso nos negócios**. São Paulo: Elsevier Brasil, 2009. VALLE, R; OLIVEIRA, S. B. **Análise e modelagem de processos de negócio**: Foco na Notação BPMN (Business Process Modeling Notation). São Paulo: Editora Atlas, 2009	

Unidade Curricular: Pesquisa em Tecnologias Educacionais	**CH: 60**
Professores: Profª Me Caroline Lengert Prof. Dr Douglas Juliani	
Objetivo: Produzir pesquisas em tecnologias educacionais.	
Conteúdos: Métodos e técnicas de pesquisa.	
Bibliografia: VASCONCELOS, Eduardo Mourão. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar:** epistemologia e metodologia operativa. Vozes, 2002. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**. Grupo Gen-Atlas, 2016. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** 2018. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.	

1.1 Atividades complementares

O curso de pós-graduação compreende como atividades complementares:

- participação em eventos técnicos e científicos;
- apresentação ou defesa de trabalhos científicos em eventos públicos;
- produção e divulgação de conhecimentos.

Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

Para obter certificado de conclusão do curso, o participante deverá ter frequência igual ou superior a 75% da carga horária de cada uma das unidades curriculares. A presença será registrada pela realização das atividades propostas.

A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo e acontecerá ao longo do curso, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas se darão a distância, no ambiente virtual de ensino e aprendizagem Moodle, e presencialmente nos polos. Deve-se priorizar o desenvolvimento de atividades práticas e contextualizadas, com a utilização de diferentes tecnologias educacionais, a fim de que o estudante possa desenvolver competências e habilidades essenciais para a utilização de tecnologias na sua atuação profissional.

A avaliação presencial contemplará conteúdos apresentados no AVEA bem como temas discutidos nas “webpráticas” e nas atividades de aprendizagem. Poderão ser utilizados métodos e instrumentos como observação, provas/testes individuais e coletivos, desenvolvimento de projetos e apresentação de trabalhos.

Quando as avaliações ocorrerem na forma de provas/testes individuais, estas poderão ser digitais, realizadas no polo de apoio no qual o estudante está matriculado, mediante apresentação de documento oficial de identificação com foto e assinatura de lista de presença. A aplicação será supervisionada por servidor designado para esta função.

A avaliação presencial deverá representar mais de 50% da nota final da unidade curricular, considerando a legislação vigente referente às atividades obrigatoriamente presenciais dos cursos superiores a distância (BRASIL, 2017).

Todas as avaliações seguirão os critérios definidos no RDP. De acordo com o Art. 41 do Regimento Didático Pedagógico em vigor desde 2015 no IFSC, o resultado da avaliação será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo o resultado necessário para aprovação em um componente curricular maior ou igual a 6 (seis). Além disso, segundo o RDP,

> Art. 37. O aluno terá nova oportunidade de prestar atividades de avaliação não realizadas por motivo de doença ou por falecimento de familiares, convocação do judiciário e do serviço militar, desde que encaminhe em até 2 (dois) dias letivos contados do final do afastamento, um requerimento à Coordenadoria de Curso, com os documentos comprobatórios do impedimento.
> [...]
> Art. 38. A recuperação de estudos, a que todos os alunos têm direito, compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem.

A avaliação do ensino é parte integrante do processo educativo. Por isso, cada aluno deverá avaliar cada componente curricular, bem como aspectos gerais de seu curso, ao final do período letivo, cujo resultado deverá orientar o planejamento do período seguinte.

As avaliações a distância e presenciais seguirão as datas previstas no cronograma geral do curso e no roteiro de estudos de cada unidade curricular.

Trabalho de Conclusão de Curso

A partir do disposto na **RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 48 DE 12 DE JUNHO DE 2018**, ao final do curso os alunos deverão apresentar e entregar um trabalho de conclusão de curso (TCC) que poderá ser **Artigo científico-tecnológico ou Relatórios de pesquisa de campo (IFSC, 2018)..** O trabalho de conclusão de curso tem o objetivo de resgatar a experiência do uso de tecnologias no contexto educacional, promovida pelo curso, destacando o estudante como sujeito transformador de si e do seu próprio contexto. O estudante terá 40 horas para elaboração e defesa do TCC que deverá ser realizado de maneira individual ou em dupla e ser apresentado para uma banca avaliadora.

A banca avaliadora será composta por, no mínimo, três pessoas com titulação mínima de especialista, cujo coordenador será o orientador, ou no formato de seminário de socialização de pesquisa. Quando não for possível uma banca presencial, a apresentação poderá ser por videoconferência ou webconferência, o aluno em um polo/NEaD e a banca in loco ou em videoconferência/webconferência síncrona com o aluno. Todas as apresentações serão públicas. Para a avaliação a banca examinadora deverá atribuir ao TCC uma nota de 0 (zero) a 10,0, sendo que para aprovação o aluno deverá atingir, no mínimo, a nota 6,0.

O prazo máximo para a apresentação do TCC, após a conclusão dos demais componentes curriculares, é de 6 (seis) meses. O discente que não conseguir defender o TCC dentro do prazo estabelecido no cronograma do curso será considerado reprovado e deverá solicitar matrícula em TCC junto com a próxima turma. Após a apresentação do TCC, o discente deve entregar/disponibilizar em até 1 (um) mês uma cópia digital com as devidas correções realizadas para o registro e arquivamento no IFSC.

Atividades de Tutoria (para cursos EAD)

Como inovação educacional, o presente PPC prevê uma estratégia diferente para as atividades letivas:

- **Docência Compartilhada**: mais de um professor estará envolvido numa mesma unidade curricular. Ambos organizarão as atividades letivas, exercícios e atividades práticas, chats, fóruns de discussão, avaliações presenciais e a distância.
- **Tutoria a distância:** na docência compartilhada, os professores serão os tutores a distância, em sua unidade curricular, acompanhando o desempenho discente ao longo das atividades no ambiente virtual de aprendizagem. Todas as interações, dúvidas, atividades letivas serão desempenhadas no ambiente virtual de aprendizagem, sempre acompanhadas pelos respectivos professores.
- **Interações síncronas**: acontecerão por webconferência, quando os alunos estarão conectados ao CERFEAD para as atividades conforme plano de aulas de cada unidade curricular.
- **Avaliações presenciais**: em cada polo ou NEAD, haverá um servidor do IFSC responsável por organizar a sala e aplicar as avaliações, remetendo-as à Coordenação do Curso, quando necessário.

Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente

Aplicam-se os mesmos critérios do RDP para validação de UCs de cursos de graduação. O coordenador do curso analisará o requerimento, eventualmente consultando aos professores de áreas específicas sobre a pertinência da validação.

Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica

Considerando-se a cultura digital e o ato contínuo de dar voz e ouvir perfis do público estratégico (conforme apresentado no item 9. Anexo), destaca-se a responsabilidade do grupo de trabalho com a busca de materialização do princípio constitucional da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. A estruturação do curso que resulta no desenho da matriz curricular tem um alinhamento e integração que visa dar ao pós-graduando oportunidades contínuas de conhecer, refletir, experimentar e relatar. Esse processo que vai do plano conceitual ao prático experimental é incentivado em todas as UCs e reforçado no Trabalho de Conclusão de Curso.

A aplicação prática incentiva a intervenção na comunidade. A experimentação pode dar origem a motivação para o desenvolvimento de pesquisa aplicada e criação de soluções inovadoras. Ao trabalhar os eixos temáticos (inovação, educação profissional e educação a distância) de forma interdisciplinar entre as unidades curriculares, pretende-se promover, ao longo do curso, o desenvolvimento de projetos vinculados a extensão e a produção científica e tecnológica.

Além disso, a área de Tecnologias Educacionais abrange grande quantidade de eventos científicos cuja participação será estimulada ao longo do curso.

CORPO DOCENTE

Coordenador do Curso

O curso será coordenado pelo Prof. Carlos Alberto da Silva Mello.

Para atribuições e responsabilidades da Coordenação do Curso, observar os Artigos 11 e 12 da Resolução 105/2011.

Dados do coordenador:

- E-mail: carlos.mello@ifsc.edu.br
- telefone: (48) 3131 - 8813
- Titulação: Mestre
- Formação acadêmica: Bacharel em Turismo
- Regime de trabalho: dedicação exclusiva

Corpo Docente

Docentes	Graduação	Titulação
André Dala Possa	Comunicação Social	Mestrado
Carlos Alberto da Silva Mello	Turismo	Mestrado
Caroline Lengert	Pedagogia	Mestrado
Crislaine Gruber	Moda	Mestrado
Douglas Juliani	Ciências da Computação	Doutorado
Igor Thiago Marques Mendonça	Engenharia da Computação	Mestrado
Luis Lindner	Design	Mestrado
Rogerio Bittencourt	Ciências da Computação	Doutorado
Sabrina Bleicher	Design	Doutorado

Observação: o corpo docente do CERFEAD assumirá o conjunto de aulas da matriz curricular.

Colegiado do Curso

Não se aplica

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Instalações gerais e equipamentos

O CERFEAD conta com uma ótima estrutura para Educação a Distância, recentemente avaliada pelo MEC, quando mereceu nota quatro (numa escala de um a cinco), a saber: secretaria acadêmica, coordenação de curso, apoio administrativo, limpeza e conservação, vigilância, biblioteca e cozinha para apoio a refeições rápidas.

Polos de apoio presencial ou estrutura multiCâmpus (para cursos EAD)

Este curso deverá ser ofertado regularmente pelo CERFEAD, sempre haverá turmas em
andamento. Para cada oferta do curso, serão utilizados polos de apoio presencial, em verdade nossos Núcleos de Educação a Distância – NEAD, que são as estruturas de EaD em nossos câmpus. A cada ingresso será definido o número de vagas que, consequentemente, implicará na quantidade de polos de apoio presencial.

Como as atividades síncronas acontecerão por webconferência, os alunos poderão conectar-se de seus próprios computadores. Assim, sua presença nos polos será obrigatória, pelo menos, a cada dois meses para realização das avaliações presenciais. Todavia, os alunos poderão ir ao polo para utilizar a biblioteca, computadores e demais recursos que necessitarem a qualquer tempo.

Sala de tutoria (para cursos EAD)

Cada professor será tutor de suas próprias turmas, a partir da estrutura do CERFEAD, onde cada professor tem seu próprio computador pessoal, conexão de alta velocidade à Internet, biblioteca virtual e física.

Suportes midiáticos (para cursos EAD)

O CERFEAD possui uma completa estrutura para Educação a Distância, consolidada pela sua oferta já de há muitos anos em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, a saber: sala de videoconferência, estúdio de gravação e edição, equipe de produção de material instrucional, salas de professores, sala de reuniões, além de total acessibilidade a todos os espaços.

Biblioteca

O CERFEAD conta com uma pequena biblioteca, todavia os alunos têm acesso a todas as bibliotecas dos 22 câmpus do IFSC. Uma vez matriculados, poderão retirar livros em quaisquer bibliotecas, especialmente a que lhes for mais conveniente. Além do acervo físico e do material disponível no ambiente virtual, o curso conta com cerca de 140 mil e-books de várias áreas do conhecimento disponíveis na plataforma EbscoHost, contratada pelo IFSC.

AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A cada semestre letivo a Coordenação do Curso promoverá reunião de avaliação, onde cada professor relatará suas atividades, desafios e avanços, além de problemas com alunos, na âmbito do rendimento, bem como, com relação ao comprometimento na realização das atividades. Essas informações, além de contribuir para a avaliação dos alunos e seu desempenho, permitirá colher subsídios para a revisão do PPC do Curso.

AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO

O CERFEAD solicita aprovação deste PPC e Autorização da Oferta, conforme consta no PDI do IFSC e POCV do Centro.

Aprovado pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, Nº 104, DE 17 DE AGOSTO DE 2017.

ANEXO

MÉTODO DE CONSTRUÇÃO DO PPC

O projeto apresentado contou com a colaboração dos servidores do CERFEAD, destacando um grupo de trabalho (GT) específico para sua construção que envolveu todos os docentes da área de Tecnologias Educacionais do referido centro e também a sua equipe pedagógica (conforme descrito na Portaria nº 809, de 16/03/2017 alterada pela Portaria nº 1407, de 01/06/2017). Assim, este PPC foi construído de forma colaborativa, em reuniões semanais de trabalho que tiveram início em 13 de março de 2017 e ocorreram ao longo de todo o semestre de 2017. Todos registros foram feitos por e-mail e em documentos disponibilizados online, aos quais todos os membros do GT poderiam ter acesso a qualquer tempo, em qualquer espaço.

Como forma de organizar as expectativas e propostas de todos os participantes do GT em relação a metodologia, público-alvo e conteúdos que seriam considerados para este projeto, foi construído um canvas - uma técnica de organização visual de ideia muito utilizada na área da administração para orientar, criar e validar modelos de negócios.

Este recurso foi útil porque apresentou visualmente as expectativas de todos em relação ao curso que estava sendo criado e, por meio dele, foi possível iniciar a criação desta pós-graduação de modo convergente entre seus membros. A Figura 1 ilustra a estrutura do canvas que foi preenchido com propostas de todos os membros do GT.

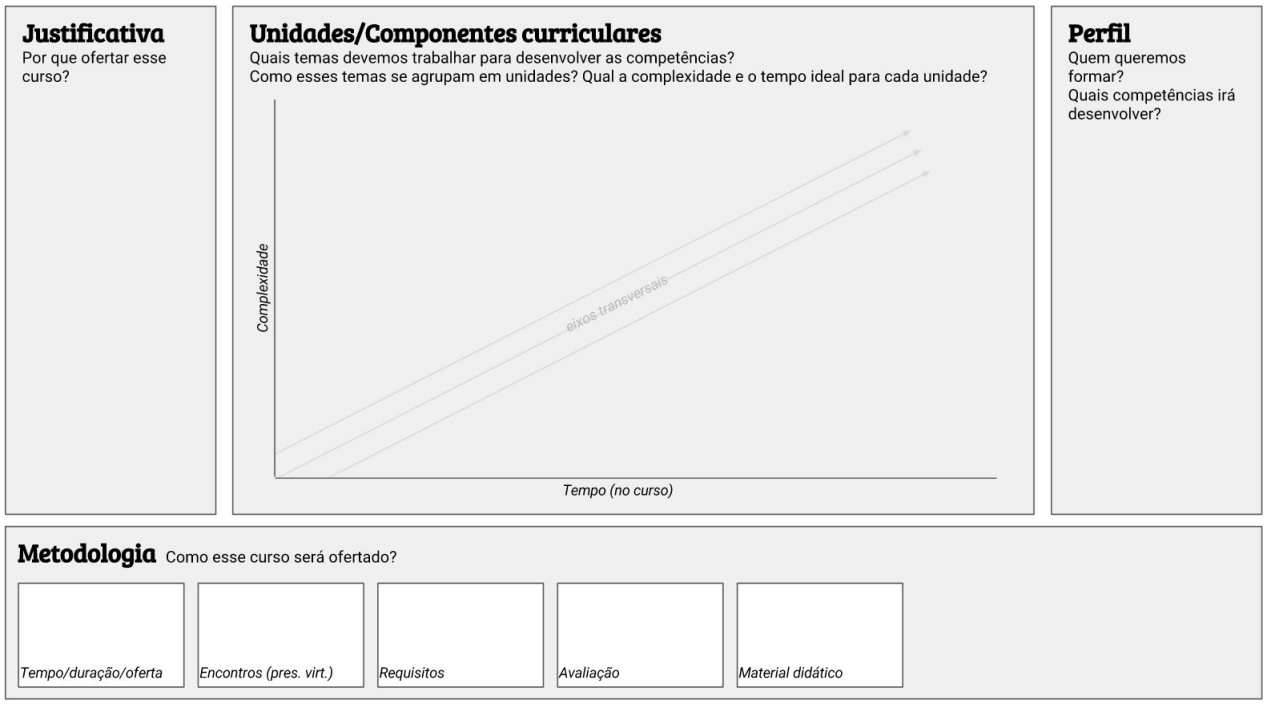


Figura 1: Canvas adaptado para construção de PPC
Fonte: Acervo dos autores (2017).

A Figura 2 corresponde a uma fotografia de uma das reuniões de planejamento nas quais a técnica do Canvas adaptado para construção de PPC foi utilizada.

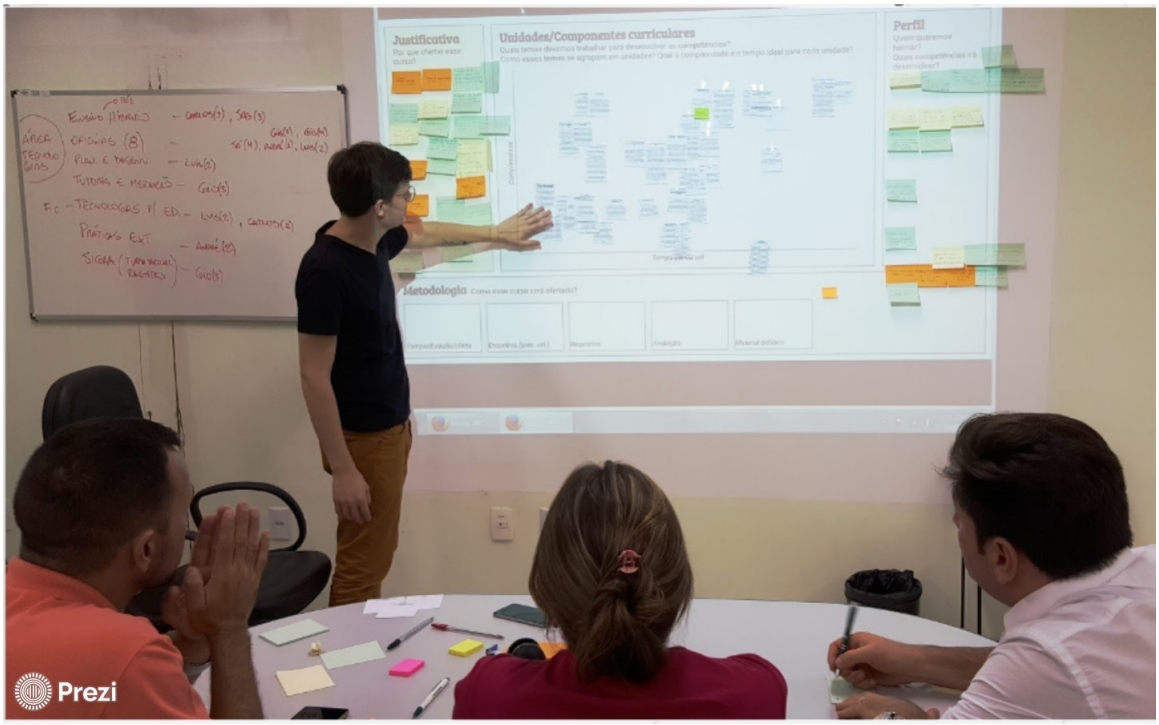


Figura 2: Reunião para preenchimento do Canvas
Fonte: Acervo dos autores (2017)

Após um período de discussões, considerou-se necessário buscar a opinião de especialistas externos ao CERFEAD e ao IFSC. Isto foi realizado por meio de um grupo focal virtual no qual os participantes convidados participaram de diferentes locais do

estado através de uma plataforma de webconferência. O objetivo do encontro foi realizar um momento de cocriação que auxiliasse na construção do PPC do curso de especialização em Tecnologias para Educação Profissional. Os participantes do encontro foram selecionados considerando a sua experiência com a EaD e as tecnologias, e com a construção de novos cursos. Também foram convidados potenciais alunos.

O encontro de cocriação, título dado para o momento de realização do grupo focal, teve duração de duas horas e três perguntas norteadoras guiaram a discussão, a saber:

- Quais foram as principais dificuldades que vivenciou ou conhece relacionadas a EaD?
- O que você acha que motivaria alguém a fazer um curso de especialização sobre Tecnologias Educacionais?
- Quais saberes, competências e conhecimentos relacionados a tecnologia que deveriam compor uma especialização em Tecnologias Educacionais?

O registro dos resultados e das opiniões dos participantes em relação a cada um dos aspectos questionados foi registrado por meio das ferramentas “trello” e “mentimeter”. No total, 28 pessoas participaram do encontro de cocriação, sendo 07 destas membros do GT e as demais, convidadas. A Figura 3, a seguir, demonstra como ficou o registro dos comentários dos especialistas convidados na ferramenta “trello”. Todos os comentários foram compilados, analisados e considerados no momento da construção deste PPC.

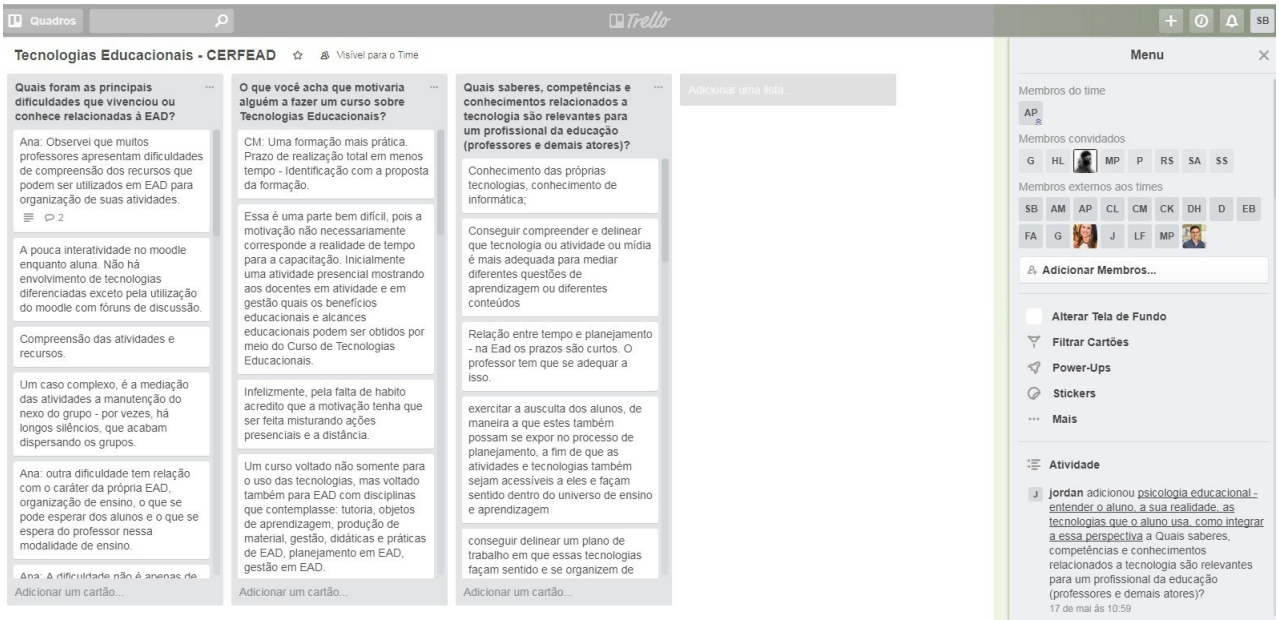


Figura 3: Registro no “Trello”
Fonte: Acervo dos autores (2017)

Em complemento à dinâmica de colaboração no Trello, realizou-se uma enquete com os participantes acerca dos fatores que, na visão deles, influenciariam na decisão por uma especialização em Tecnologias Educacionais. A ferramenta utilizada foi o Mentimenter, que apresenta os resultados em tempo real para todos os respondentes. Dos resultados, observados na Figura 4, destaca-se a metodologia, a matriz curricular e o tempo de duração do curso.

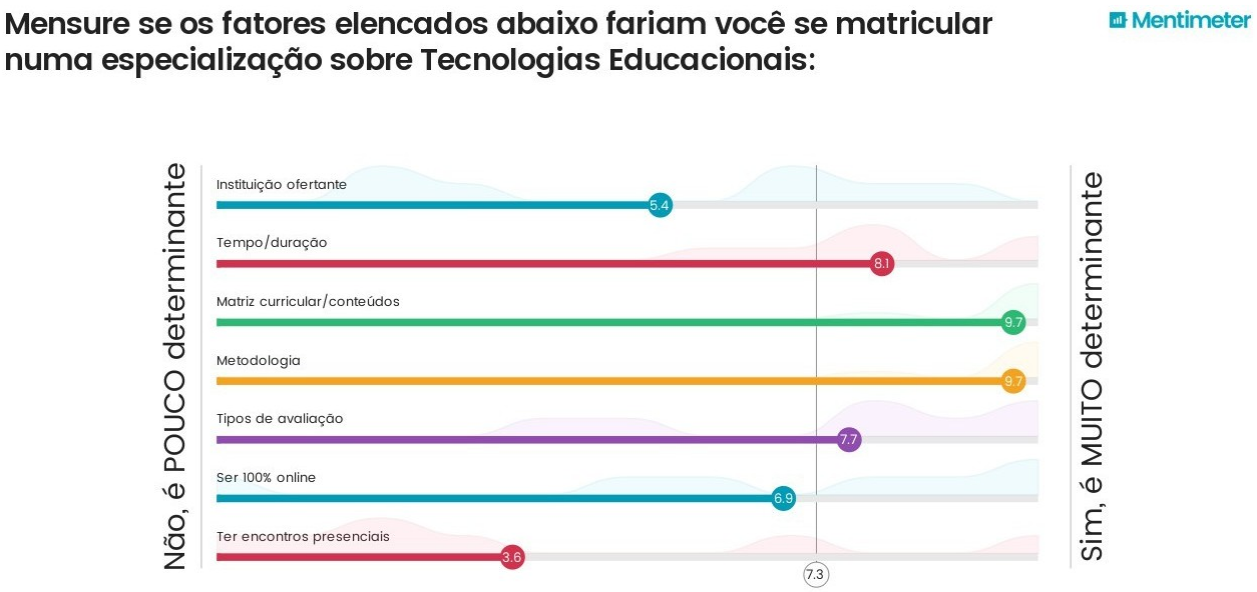


Figura 4: Resultado da enquete no grupo focal
Fonte: Acervo dos autores (2017)

A Figura 5 corresponde a uma fotografia de um dos momentos do encontro de cocriação e apresenta como os membros do GT se organizaram para a realização do grupo focal.

Figura 5: Encontro de cocriação - Técnica de Grupo Focal - Membro do GT
Fonte: Acervo dos autores (2017)

Contudo, embora estivessem presentes em uma mesma sala fisicamente, todos, cada um com seu computador pessoal, interagiram em um espaço virtual destinado para o encontro com os demais participantes que se encontravam em outro local. Para isso, ou seja, para a conversa na forma de texto, áudio e vídeo entre os participantes convidados e os membros do GT foi utilizada a plataforma “MConf”. A Figura 6 apresenta uma captura

da tela desta plataforma em um dos momentos da cocriação. A. A gravação da cocriação está disponível no link http://video.rnp.br/portal/video/espteceduˍ1752017

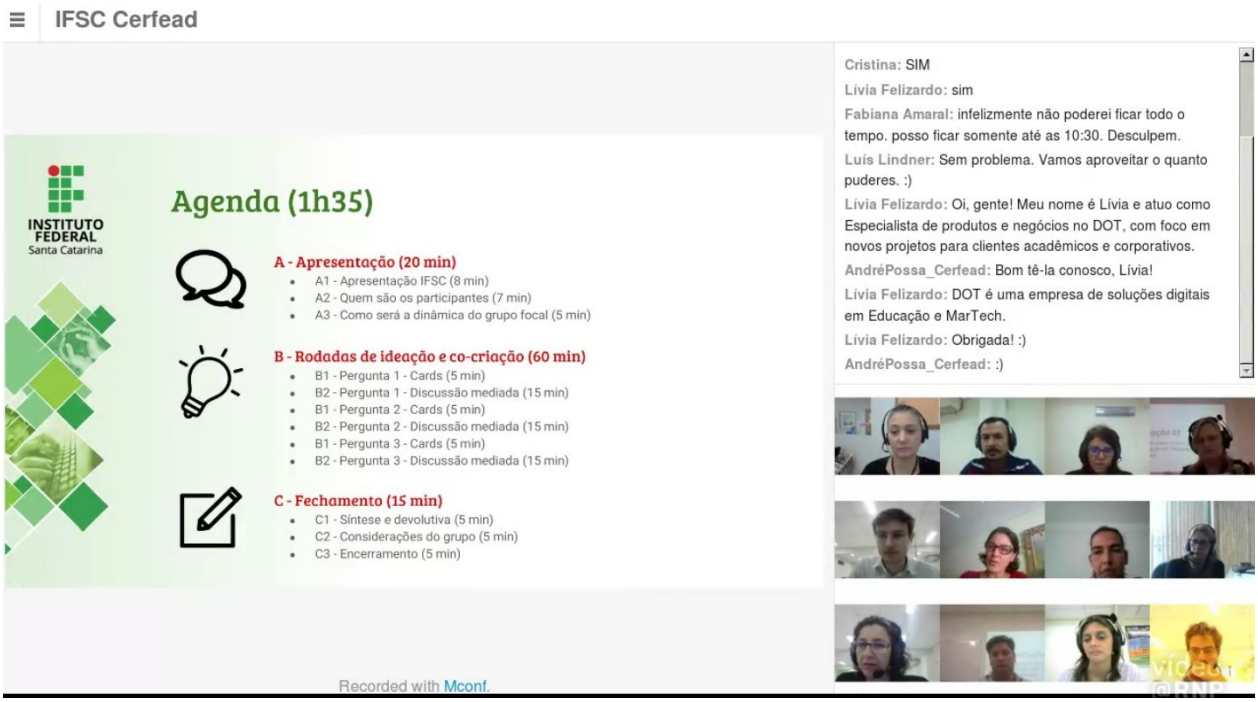


Figura 6: Captura de tela da cocriação
Fonte: Acervo dos autores (2017)

Além do grupo focal, como forma de ampliar os resultados e de coletar mais opiniões de potenciais estudantes, a mesma enquete realizada no grupo focal (Figura 4) também foi disponibilizada na rede social “Facebook”. Com o objetivo de alcançar um grande número de pessoas, a postagem foi impulsionada por um anúncio configurado para atingir, como perfil receptor, docentes e demais profissionais da educação. O anúncio está apresentado na Figura 07 e os resultados da enquete na Figura 08.

Figura 07: Anúncio impulsionado no Facebook
Fonte: Acervo dos autores (2017)

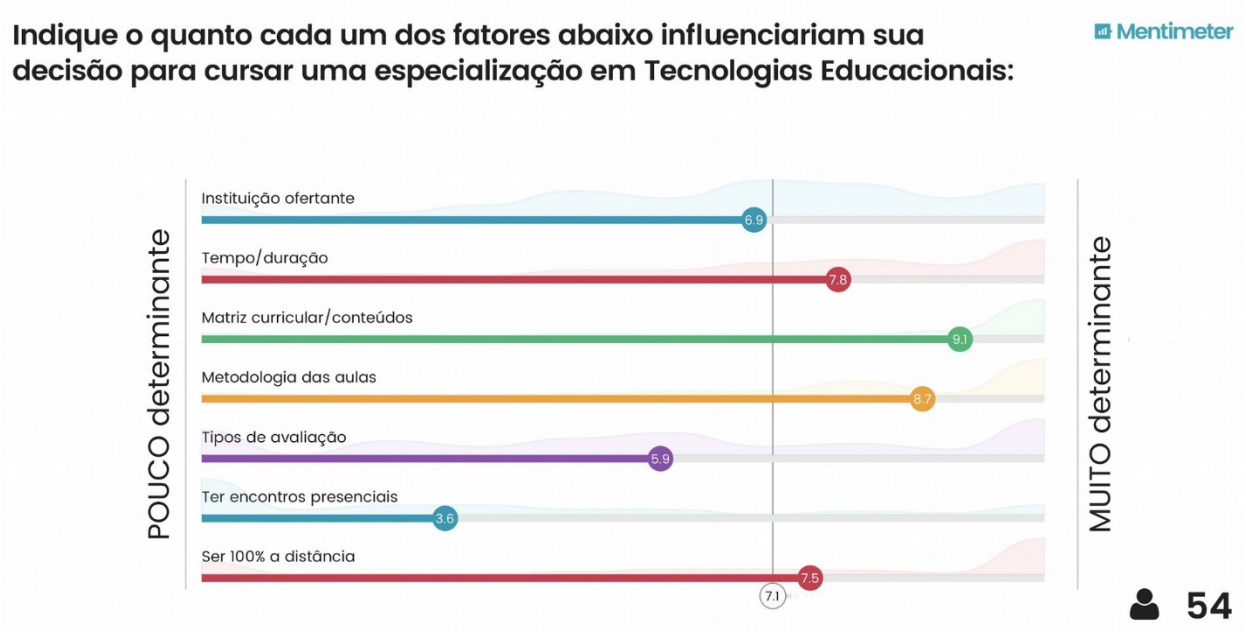
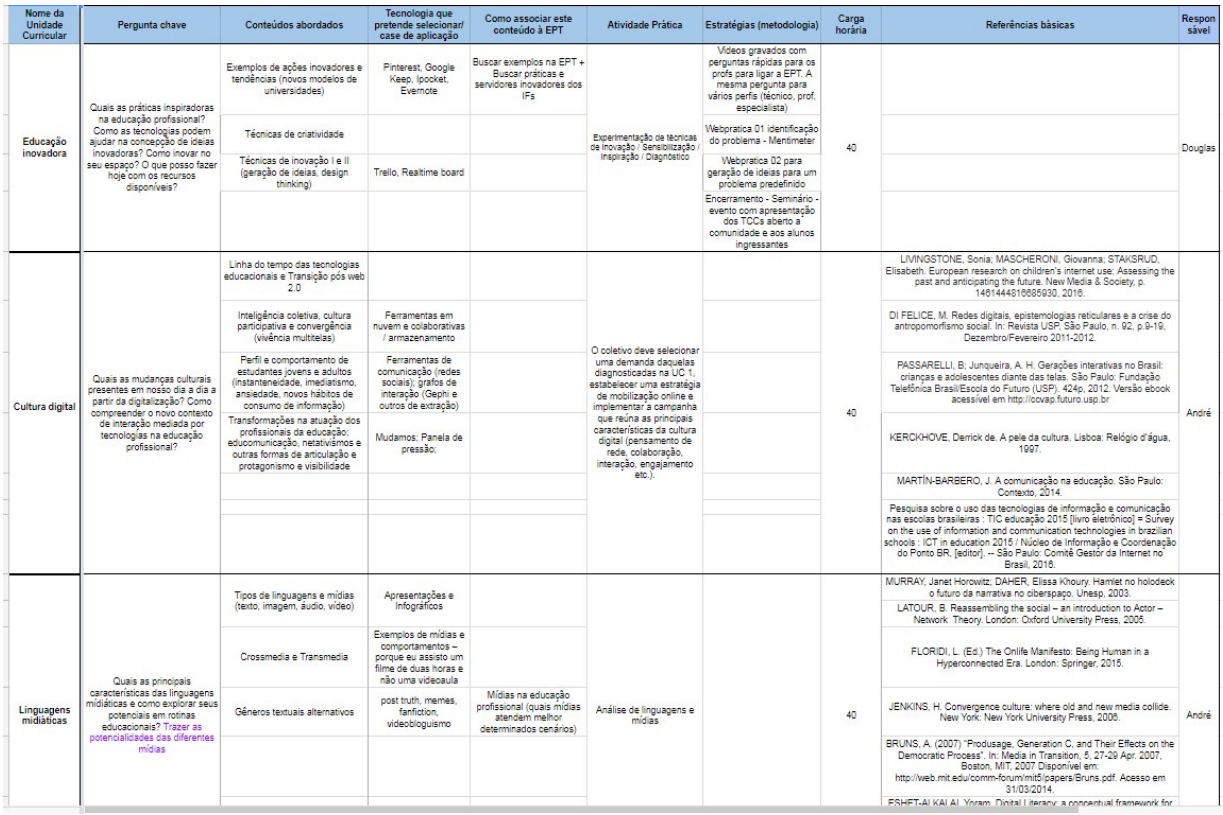


Figura 08: Resultado da enquete considerando os respondentes do Facebook
Fonte: Acervo dos autores (2017)

Esta enquete reforçou os pontos identificados no grupo focal, destacando-se a matriz curricular e a metodologia como principais fatores na opção por um curso dessa natureza. Em seguida, aparecem o tempo de duração da especialização e a oferta 100% a distância – indicando que o público alvo espera que o curso tenha duração reduzida e poucos encontros presenciais.

Como resultado de todas estas ações foi possível obter informações relevantes que fundamentam a justificativa, a metodologia e matriz curricular deste projeto.

Como forma de organizar o PPC de maneira integral, ou seja, agregando de forma harmônica matriz curricular (com suas ementas, objetivos e referências) e metodologia, criou-se um mapa das UCs, apresentado na Figura 09. Neste mapa, foram estabelecidas perguntas centrais que precisam ser respondidas ao longo dos estudos. Para cada pergunta foram **selecionados conteúdos obrigatórios** (plano teórico conceitual), **indicadas tecnologias possíveis** para o cenário em destaque (plano exploratório), **proposta de vinculação** (plano adaptativo) da unidade curricular ao contexto da educação profissional e exigida a **realização de uma atividade prática** (plano prático ou experimental).



Nome da Unidade Curricular	Pergunta chave	Conteúdos abordados	Tecnologia que pretende selecionar/ case de aplicação	Como associar este conteúdo à EPT	Atividade Prática	Estratégias (metodologia)	Carga horária	Referências básicas	Responsável
Educação inovadora	Quais as práticas inspiradoras na educação profissional? Como as tecnologias podem ajudar na concepção de ideias inovadoras? Como inovar no seu espaço? O que posso fazer hoje com os recursos disponíveis?	Exemplos de ações inovadores e tendências (novos modelos de universidades)	Pinterest, Google Keep, Ipocket, Evernote	Buscar exemplos na EPT + Buscar práticas e servidores inovadores dos IFs	Experimentação de técnicas de inovação / Sensibilização / inspiração / Diagnóstico	Vídeos gravados com perguntas rápidas para os profs para ligar a EPT. A mesma pergunta para vários perfis (técnico, prof, especialista)	40		Douglas
		Técnicas de criatividade				Webpratica 01 identificação do problema - Mentimeter			
		Técnicas de inovação I e II (geração de ideias, design thinking)	Trello, Realtime board			Webpratica 02 para geração de ideias para um problema predefinido			
						Encerramento - Seminário - evento com apresentação dos TCCs aberto a comunidade e aos alunos ingressantes			
Cultura digital	Quais as mudanças culturais presentes em nosso dia a dia a partir da digitalização? Como compreender o novo contexto de interação mediada por tecnologias na educação profissional?	Linha do tempo das tecnologias educacionais e Transição pós web 2.0			O coletivo deve selecionar uma demanda daquelas diagnosticadas na UC 1, estabelecer uma estratégia de mobilização online e implementar a campanha que reúna as principais características da cultura digital (pensamento de rede, colaboração, interação, engajamento etc.).		40	LIVINGSTONE, Sonia; MASCHERONI, Giovanna; STAKSRUD, Elisabeth. European research on children's internet use: Assessing the past and anticipating the future. New Media & Society, p. 1461444816685930, 2016.	André
		Inteligência coletiva, cultura participativa e convergência (vivência multitelas)	Ferramentas em nuvem e colaborativas / armazenamento					DI FELICE, M. Redes digitais, epistemologias reticulares e a crise do antropomorfismo social. In: Revista USP, São Paulo, n. 92, p.9-19, Dezembro/Fevereiro 2011-2012.	
		Perfil e comportamento de estudantes jovens e adultos (instantaneidade, imediatismo, ansiedade, novos hábitos de consumo de informação)	Ferramentas de comunicação (redes sociais), grafos de interação (Gephi e outros de extração)					PASSARELLI, B; Junqueira, A. H. Gerações interativas no Brasil: crianças e adolescentes diante das telas. São Paulo: Fundação Telefônica Brasil/Escola do Futuro (USP), 424p, 2012. Versão ebook acessível em http://ccvap.futuro.usp.br	
		Transformações na atuação dos profissionais da educação; educomunicação, netativismos e outras formas de articulação e protagonismo e visibilidade	Mudamos; Panela de pressão;					KERCKHOVE, Derrick de. A pele da cultura. Lisboa: Relógio d'água, 1997.	
								MARTÍN-BARBERO, J. A comunicação na educação. São Paulo: Contexto, 2014.	
								Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras : TIC educação 2015 [livro eletrônico] = Survey on the use of information and communication technologies in brazilian schools : ICT in education 2015 / Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, [editor]. -- São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016.	
Linguagens midiáticas	Quais as principais características das linguagens midiáticas e como explorar seus potenciais em rotinas educacionais? Trazer as potencialidades das diferentes mídias	Tipos de linguagens e mídias (texto, imagem, áudio, vídeo)	Apresentações e Infográficos		Análise de linguagens e mídias		40	MURRAY, Janet Horowitz; DAHER, Elissa Khoury. Hamlet no holodeck o futuro da narrativa no ciberspaço. Unesp, 2003.	André
								LATOUR, B. Reassembling the social – an introduction to Actor – Network Theory. London: Oxford University Press, 2005.	
		Crossmedia e Transmedia	Exemplos de mídias e comportamentos – porque eu assisto um filme de duas horas e não uma videoaula					FLORIDI, L. (Ed.) The Onlife Manifesto: Being Human in a Hyperconnected Era. London: Springer, 2015.	
		Gêneros textuais alternativos	post truth, memes, fanfiction, videobloguismo	Mídias na educação profissional (quais mídias atendem melhor determinados cenários)				JENKINS, H. Convergence culture: where old and new media collide. New York: New York University Press, 2006.	
								BRUNS, A. (2007) "Produsage, Generation C, and Their Effects on the Democratic Process". In: Media in Transition, 5, 27-29 Apr. 2007, Boston, MIT, 2007 Disponível em: http://web.mit.edu/comm-forum/mit5/papers/Bruns.pdf. Acesso em 31/03/2014.	
								ESHET-ALKALAI, Yoram. Digital Literacy: a conceptual framework for	

Figura 09: Mapa das Unidades Curriculares
Fonte: Acervo dos autores (2017)

Ao final da escrita, o PPC foi enviado para o grupo de servidores que compõem o CERFEAD que também analisou, contribuiu e validou a versão aqui presente. O projeto também foi submetido para a avaliação de colegas de outros câmpus do IFSC e de outras instituições que se disponibilizaram a contribuir. Consideradas todas as sugestões, o citado projeto aguarda a aprovação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. [1909]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 22 ago. 2018.

BRASIL. **LEI Nº 378, DE 13 DE JANEIRO DE 1937.** [1937]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1930-1939/lei-378-13-janeiro-1937-398059-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 22 ago. 2018.

BRASIL. **Decreto-lei nº 4.127, de 23 de fevereiro de 1942.** [1942]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4127-25-fevereiro-1942-414123-norma-pe.html>. Acesso em: 22 ago. 2018.

BRASIL. **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971**. [1971]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 22 ago. 2018.

BRASIL. **Lei nr. 11.195 de 18 de novembro de 2005.** [2005]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2005/lei-11195-18-novembro-2005-539206-publicacaooriginal-37266-pl.html>. Acesso em: 22 ago. 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** [1996].Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 22 ago. 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007.** [2007]. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pósgraduação lato sensu, em nível de especialização. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2017.

BRASIL. **A Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. [2008]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11892-29-dezembro-2008-585085-norma-pl.html>. Acesso em: 22 ago. 2018.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** [2017]. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm>. Acesso em: 22 ago. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC).**Resolução CEPE/IFSC nº 048 de 12 de junho de 2018.** Republicada em 01 de março de 2016. Estabelece Diretrizes de Funcionamento dos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC).Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/RESOLU%C3%87%C3%83O_N_%C2%BA48_DIRETRIZES__LATO_SENSU_REVOGA_105.pdf>. Acesso em: 22 agos. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC). **Resolução CEP/IFSC nr. 48 de 12 de junho de 2018.** [2018]. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/RESOLU%C3%87%C3%83O_N_

%C2%BA48_DIRETRIZES__LATO_SENSU_REVOGA_105.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2018.

MACHADO, L. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 8-22, jun. 2008. Disponível em <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862/1003>. Acesso em: 22 ago. 2018.

NICODEMOS, R. **Mudanças Sociais Ocasionadas pelas Novas Tecnologias da Informação**. Informática. Campo Grande: Portal Educação, 2010. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica/mudancas-sociais-ocasionadas-pelas-novas-tecnologias-da-informacao/9678>. Acesso em: 15 jun. 2017.

SCHENINI, F. **Curso capacita professores para o uso de recursos tecnológicos**. Brasília: Ministério da Educação, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/30991-curso-capacita-professores-para-o-uso-de-recursos-tecnologicos>. Acesso em: 10 jul. 2017.